



**PETROBRAS**



## CONSTRUÇÃO DAS PLATAFORMAS P-52 E P-54

Brasília-DF, 27 de Outubro de 2009



**PETROBRAS**

---

**1.** O que está  
em questão?

---

# ATOS SOB ANÁLISE DO TCU

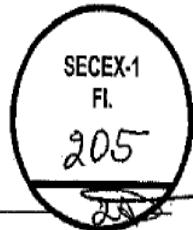
- ✓ Reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro causado pela apreciação do Real frente ao Dólar Norte-Americano nos contratos da P-52 e P-54;
- ✓ Introdução de um mecanismo para neutralizar futuras variações do Real em relação ao Dólar.



# QUESTIONAMENTOS DO TCU



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Secretaria-Geral de Controle Externo  
1ª Secretaria de Controle Externo



TC- 007.103/2007-7

Natureza: Auditoria

Entidade: Petrobras Netherlands B.V. - PNBV

Interessado: Congresso Nacional

Assunto: Levantamento de Auditoria –  
FISCOBRAS realizado no Programa de Trabalho  
nº 25.753.0286.1924.0002 – Construção de  
Unidades Estacionárias de Produção (2002-2007),  
em especial as plataformas P-52 e P-54. Análise  
das Oitivas. Proposta de retenção cautelar e  
conversão dos autos em Tomada de Contas  
Especial.

- 1) reconhecimento indevido de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro em função de variação cambial e aquecimento de mercado, sendo que as cláusulas 5.3 e 5.8 do contrato original do EPC da P-54 vedavam qualquer reajustamento ou revisão de preços, o que ensejou, até março de 2007, débito de US\$ 85.004.557,34;
- 2) reconhecimento indevido de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e reajuste contratual cuja fundamentação era vedada pelo contrato original e pelo Edital do Convite do EPC da P-52, o que ensejou débito, até fevereiro de 2007, de US\$ 92.293.967,56;



US\$ 177  
milhões

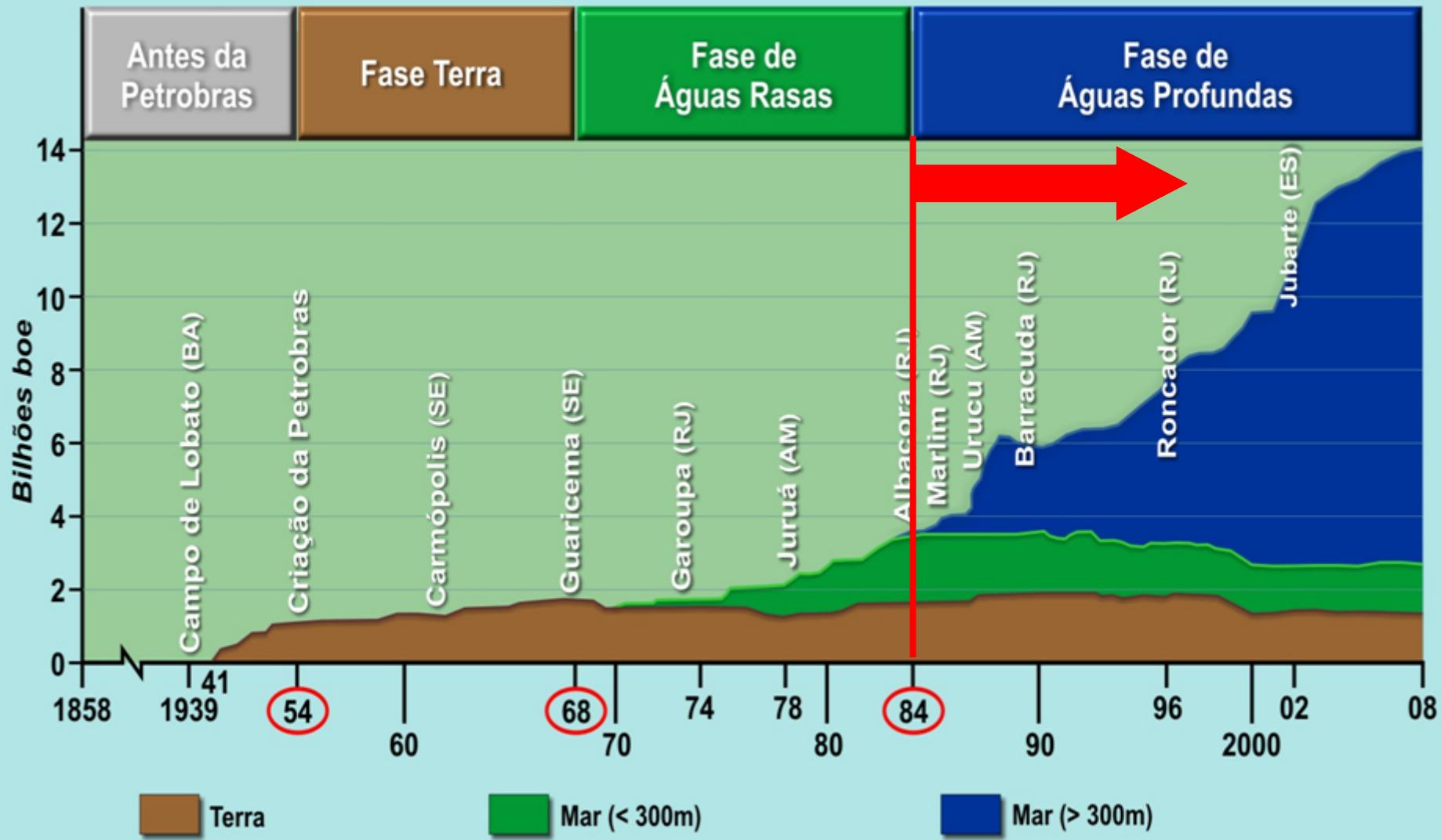


---

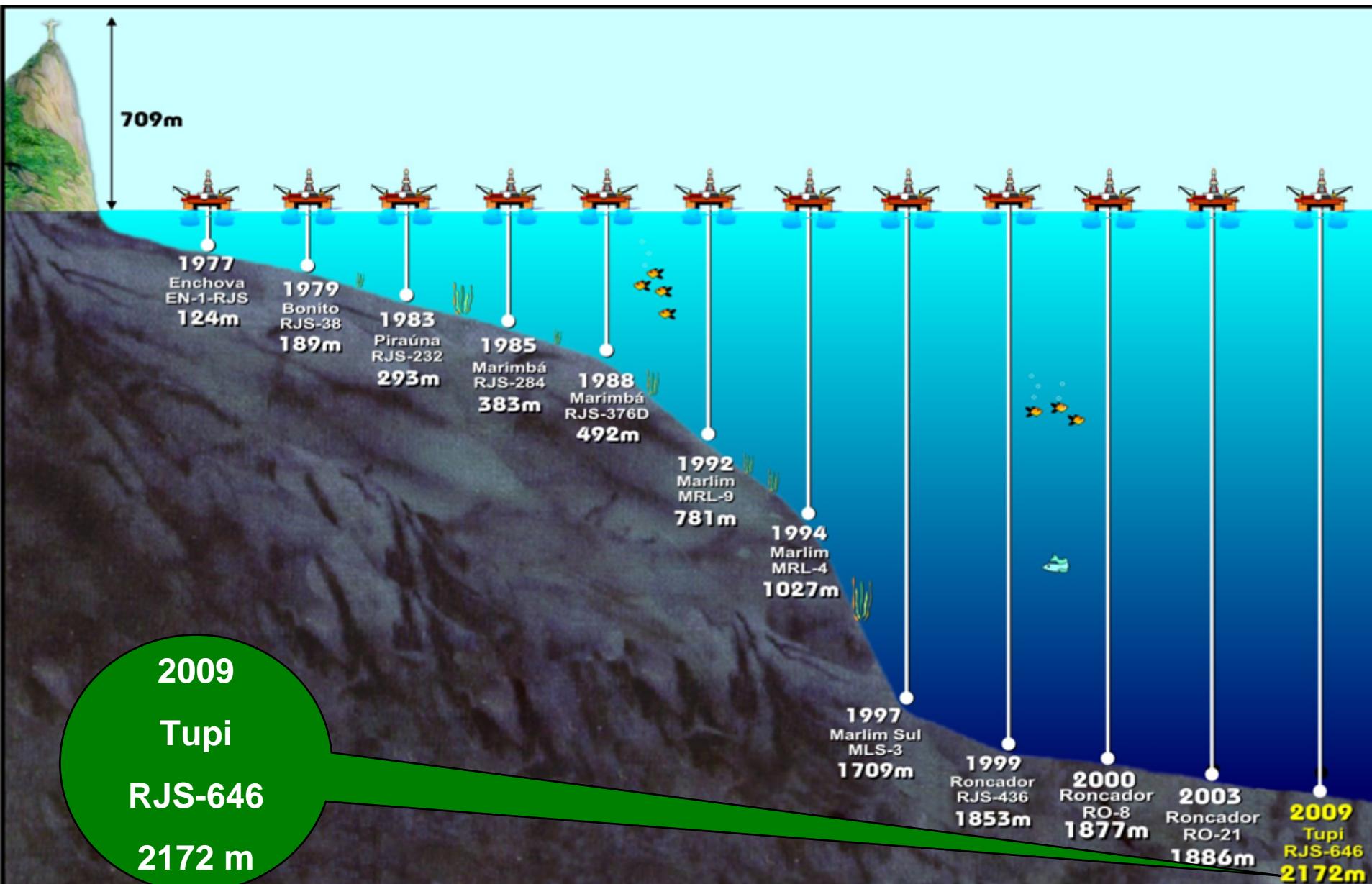
## 2. Visão Geral de Plataformas

---

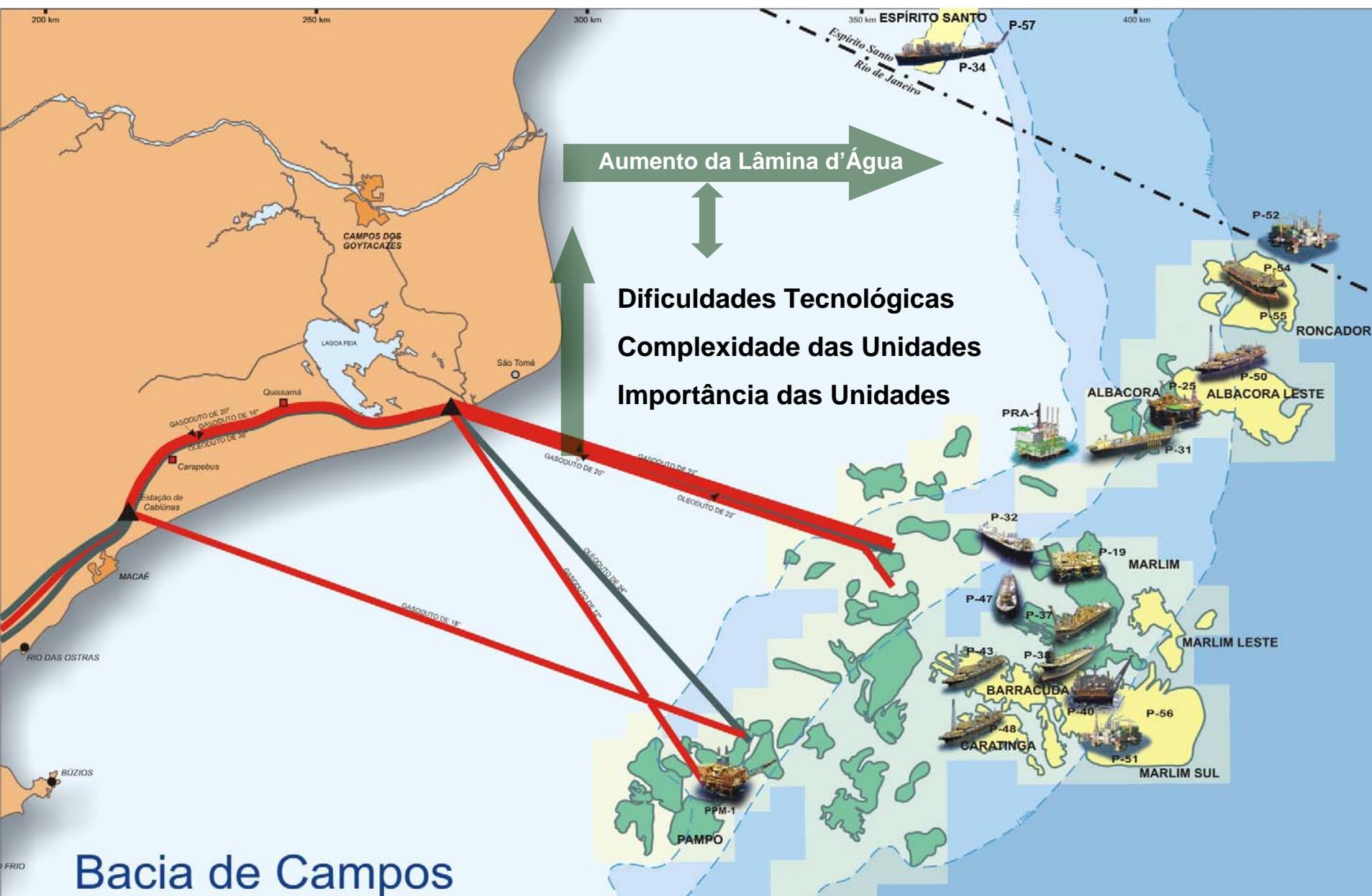
# Evolução das Reservas Provadas no Brasil



# Recordes da Petrobras em Completão e Perfuração Exploratória no Mar



# Desafios Tecnológicos



# Manutenção da auto-suficiência

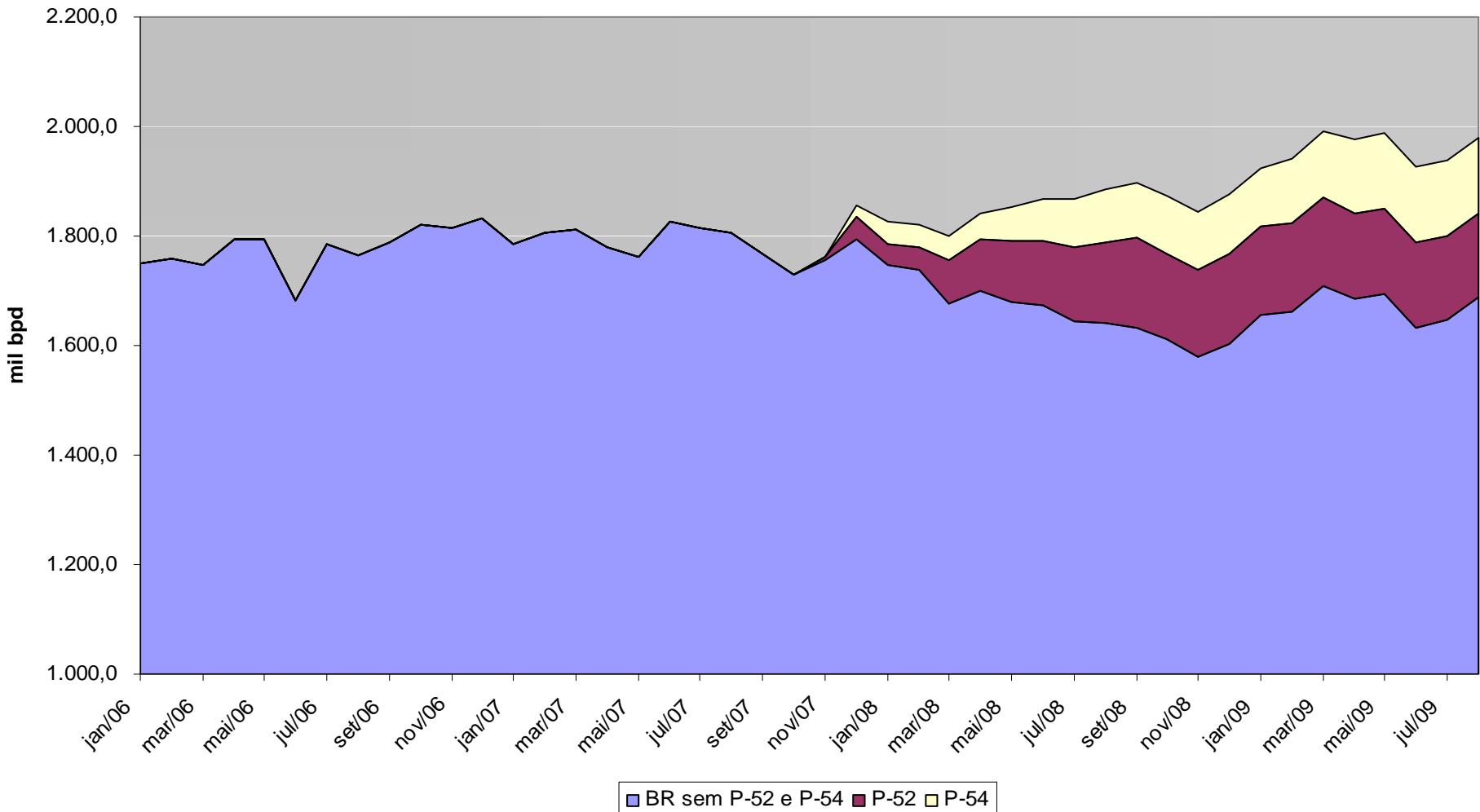
## Plataformas P-52 e P-54:

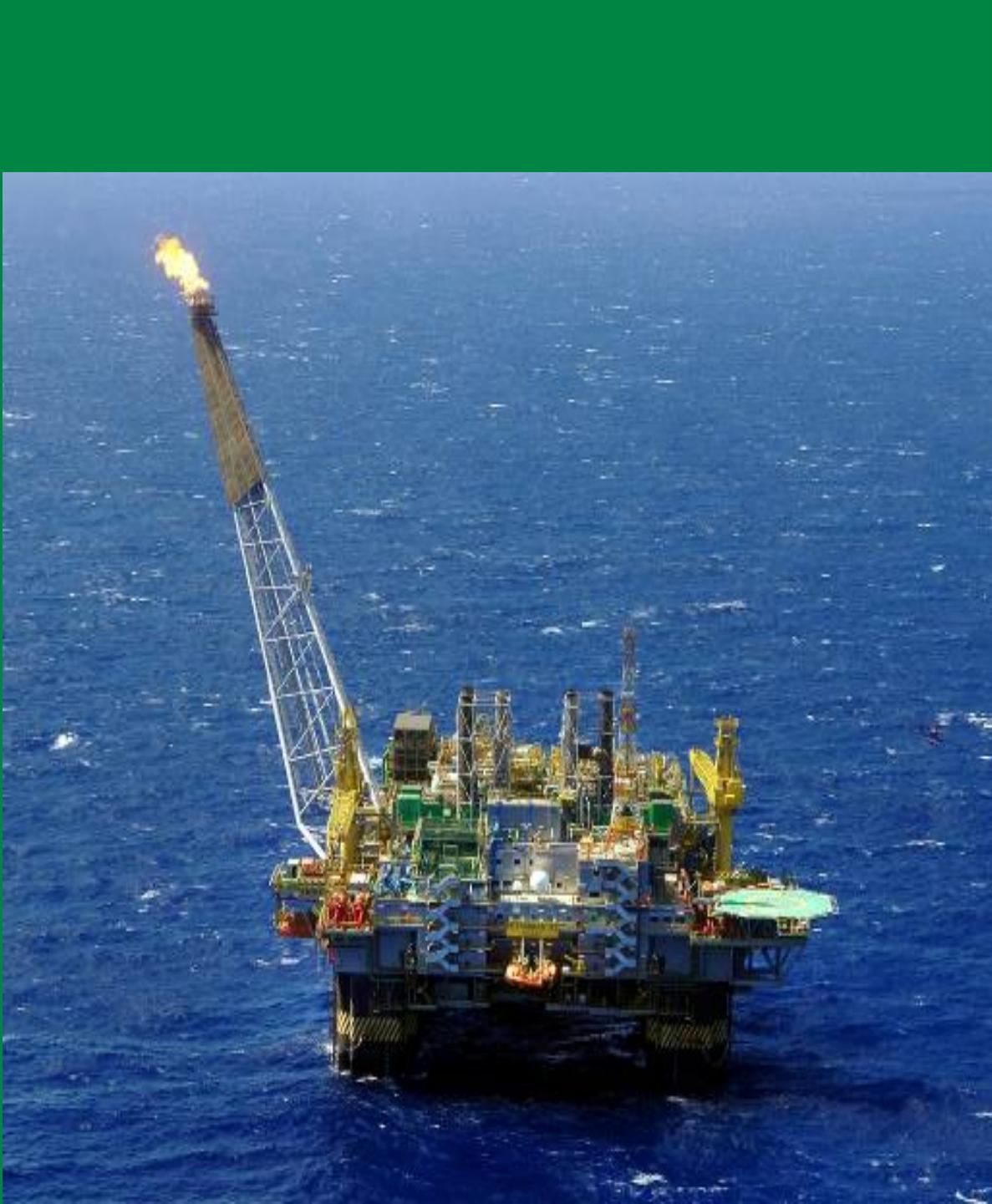
- Produção de óleo:  
180.000 barris por dia  
(cada);
- Produção de gás:  
P-52: 7,5 milhões de  
 $m^3$ /dia;  
P-54: 6 milhões de  
 $m^3$ /dia.
- Responsáveis por 20%  
da produção nacional  
de petróleo.



# Curva de Produção Brasileira

## Produção Nacional de Óleo e LGN





---

**3.** Construção  
da P-52

---

# Processo Licitatório da P-52

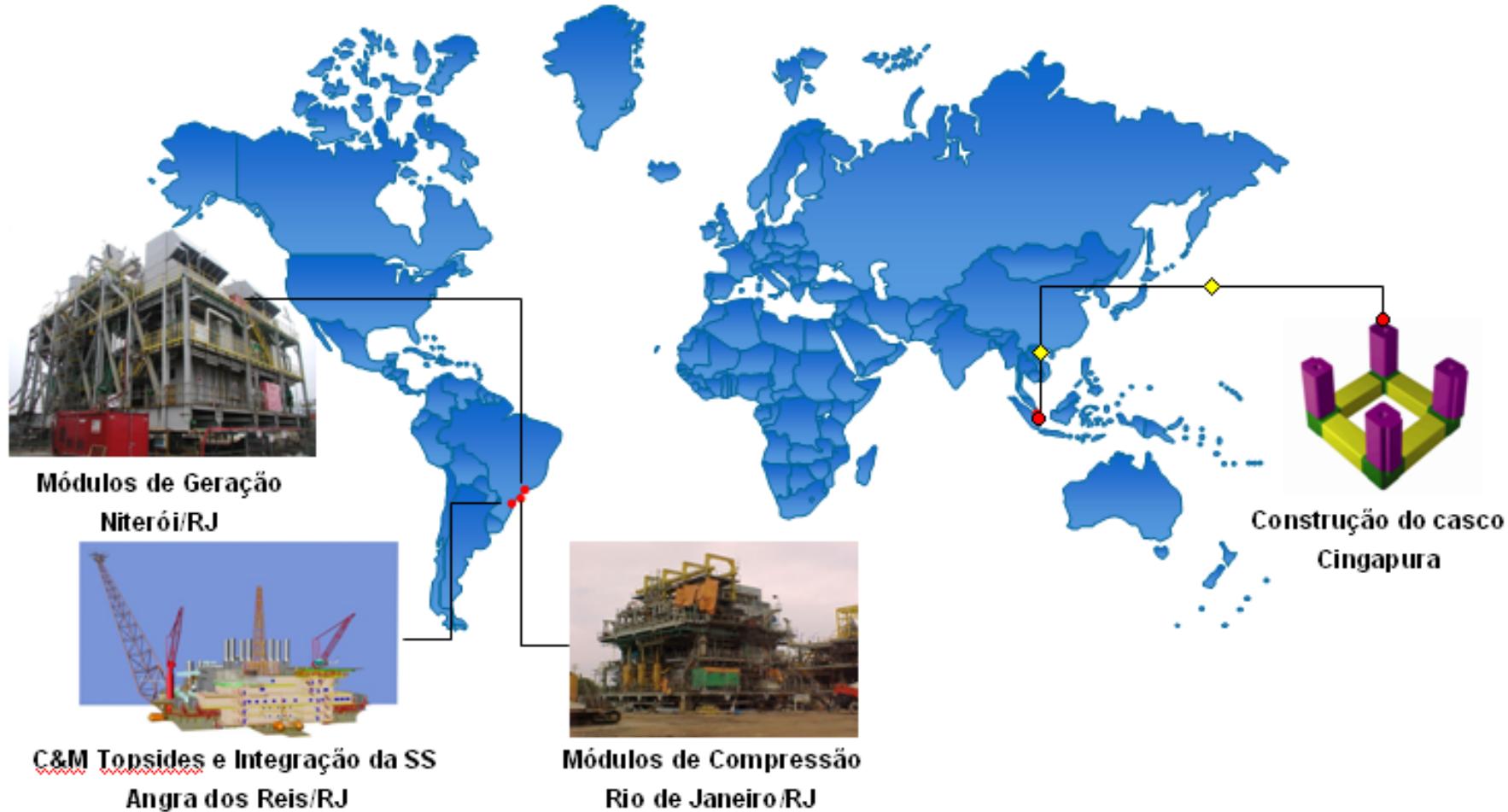


- 12 Empresas Convidadas para a Licitação Internacional da P-52:
  - ABB LTDA
  - Construtora Norberto Odebrecht S.A.
  - CSO Aker Maritime do Brasil LTDA
  - Daewoo Shipbuilding LTD
  - Dragados Industrial S.A.
  - Fels Setal S.A.
  - Hyundai Heavy Industries LTD
  - Kvaerner do Brasil LTDA
  - Izar Constructiones Navales S.A.
  - Saipem S.p.A.
  - Samsung Heavy Industries Limited
  - Marítima Petróleo e Engenharia LTDA (determinação judicial)

- Empresa Vencedora:
  - Consórcio Fels Setal S.A. e Technip Maritime do Brasil
    - Subcontratada para serviços no Brasil: Estaleiro BrasFels S.A.

# P-52: Plano de Execução

Conteúdo Nacional: 60 %



## P-52: Infraestrutura



ANGRA DOS REIS - RJ (Anos 90)



ANGRA DOS REIS - RJ (2007)

# P-52: Geração de Empregos



- As atividades realizadas no Brasil geraram o **maior número de empregos diretos e indiretos**;
- Criação de **2.500 novos postos de trabalho** no país, diretamente relacionados à atividade de engenharia, construção e montagem;
- Criação de **10.000 empregos indiretos** na indústria brasileira, relacionados a:
  - Apoio aos serviços de engenharia, construção e montagem;
  - Atendimento do conteúdo nacional mínimo.



**4** Construção  
• da P-54

# Processo Licitatório da P-54



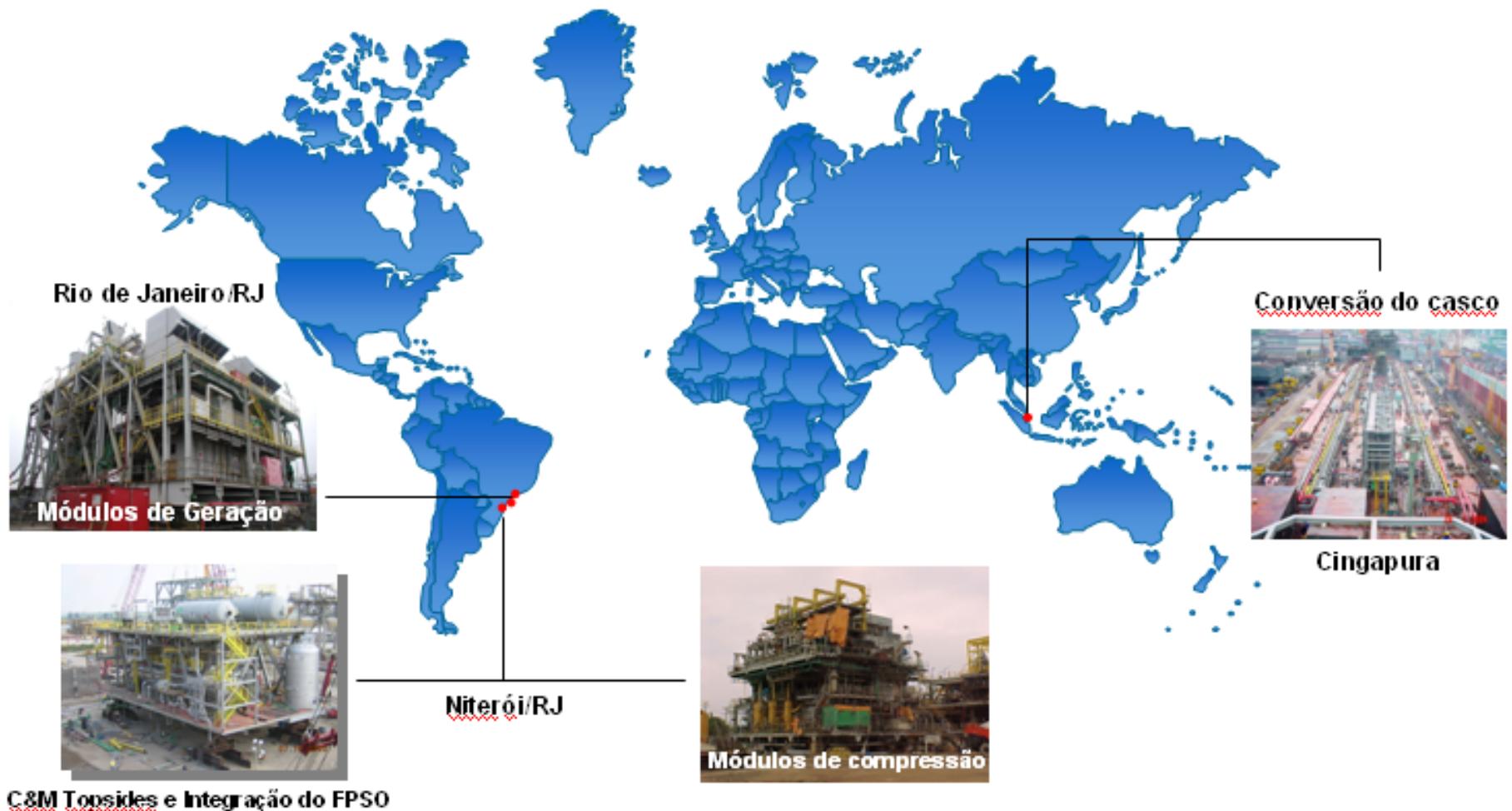
- 12 Empresas Convidadas para Llicitação Internacional da P-54:
  - ABB TDA
  - Construtora Norberto Odebrecht S.A.
  - Jurong Shipyard Pte. Limited
  - Daewoo Shipbuilding LTD
  - Dragados Industrial S.A.
  - Fels Setal S.A.
  - Queiroz Galvão & Stolt
  - Consórcio Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Promon e Techint
  - Izar Constructiones Navales S.A.
  - Saipem S.p.A.
  - Samsung Heavy Industries Limited
  - Technip Coflexip

## • Empresa Vencedora:

- Jurong Shipyard Pte. Limited
  - Subcontratada para serviços no Brasil: Estaleiro Mauá Jurong S.A

# P-54: Plano de Execução

Conteúdo Nacional: 65%



# P-54: Infraestrutura



NITERÓI - RJ (2007)

# P-54: Geração de Empregos



As atividades realizadas no Brasil geraram o **maior número de empregos diretos e indiretos**:

Criação de **3.500 novos postos de trabalho** no país, diretamente relacionados à atividade de engenharia, construção e montagem dos Módulos e Integração do FPSO;

Criação de **10.500 empregos indiretos** na indústria brasileira, relacionados a:

- Apoio aos serviços de engenharia, construção e montagem;
- Atendimento do conteúdo nacional mínimo.



**5.** Gerenciamento  
dos contratos

# Características dos Contratos

**Moeda:** Dólar Norte-Americano;

Execução em regime de **Preço Global** (EPC);

Exigência de **conteúdo nacional mínimo** de 60%  
(Despesas em Reais);

Valor dos Contratos no momento da assinatura:

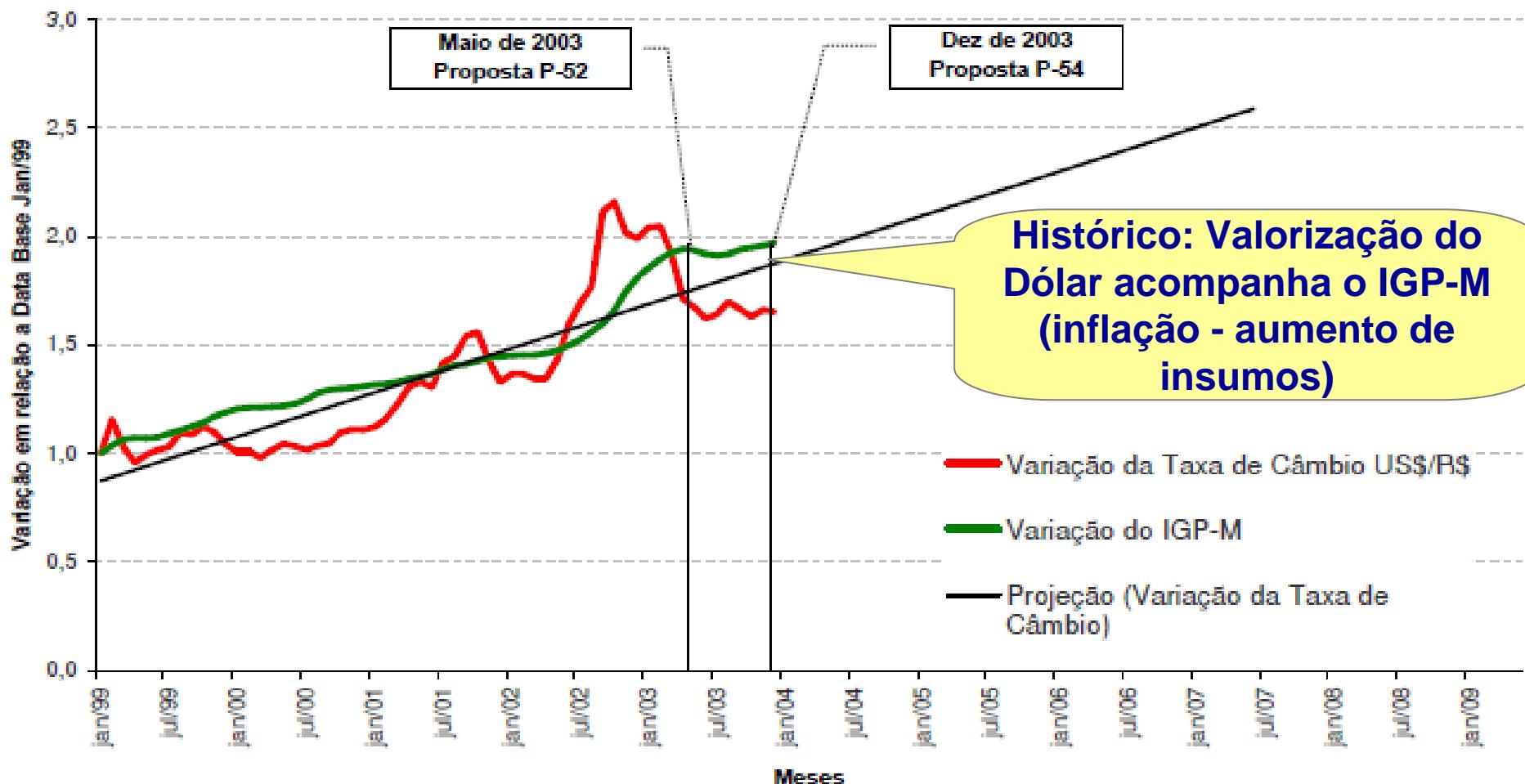
→ P-52: US\$ 774.917.602,70

→ P-54: US\$ 628.808.971,37



# Comportamento da Taxa de Câmbio

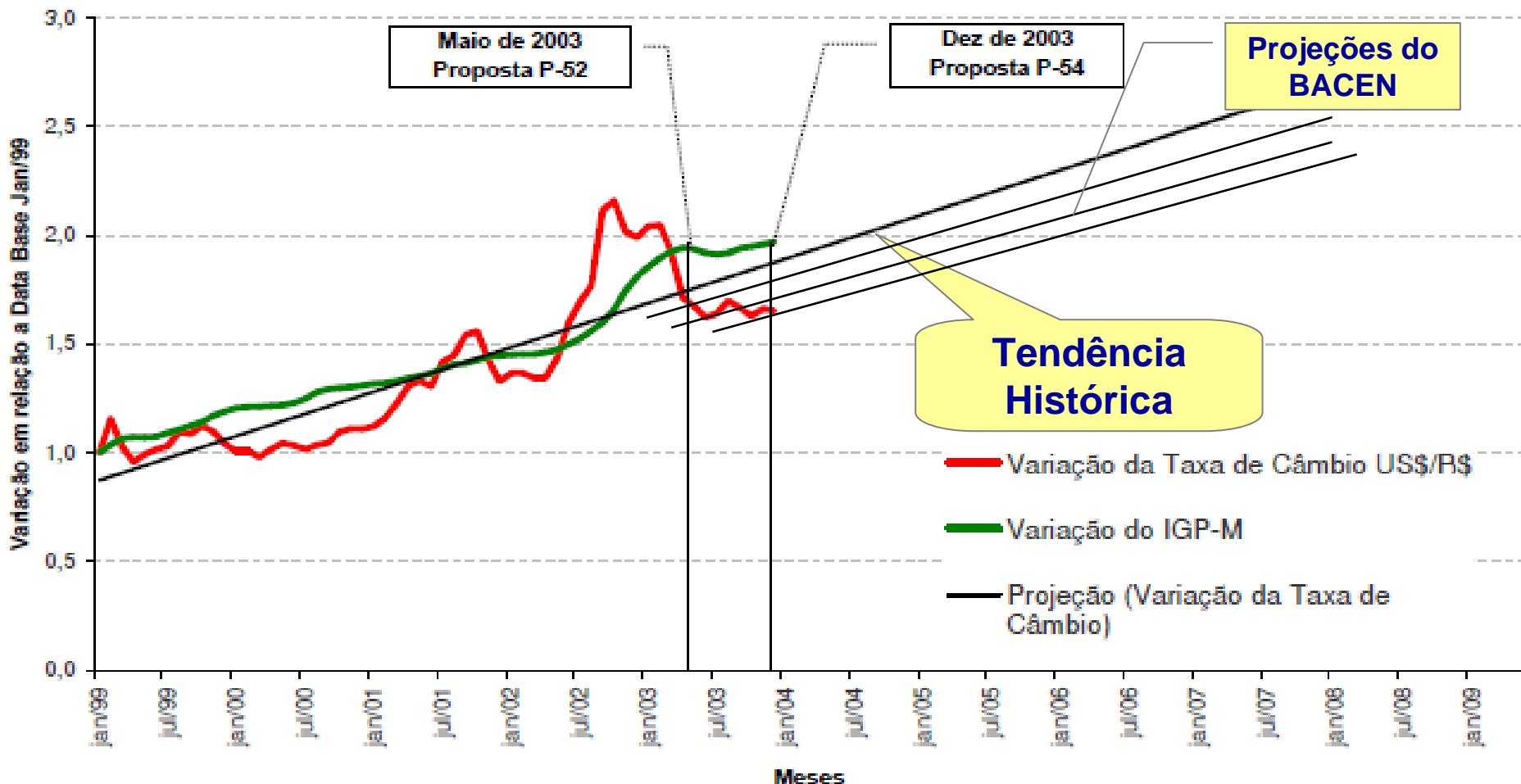
Histórico da Inflação e Taxa de Câmbio - jan/1999 até a Data da Proposta dos Contratos



Taxa de Câmbio Ptax - Fonte Bacen  
IGP-M - Fonte FGV

# Comportamento da Taxa de Câmbio

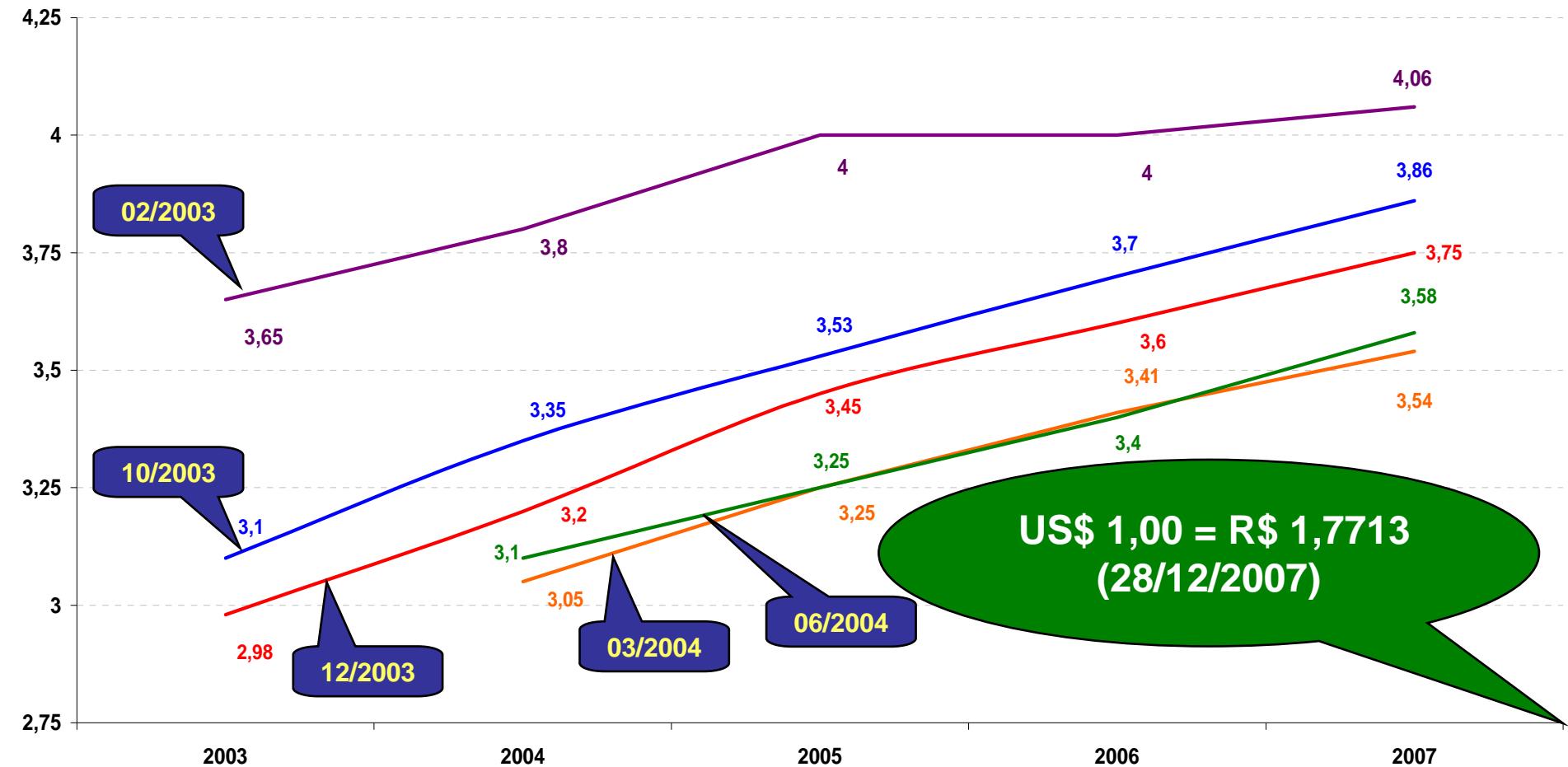
Histórico da Inflação e Taxa de Câmbio - jan/1999 até a da Data da Proposta dos Contratos



Taxa de Câmbio Ptax - Fonte Bacen  
IGP-M - Fonte FGV

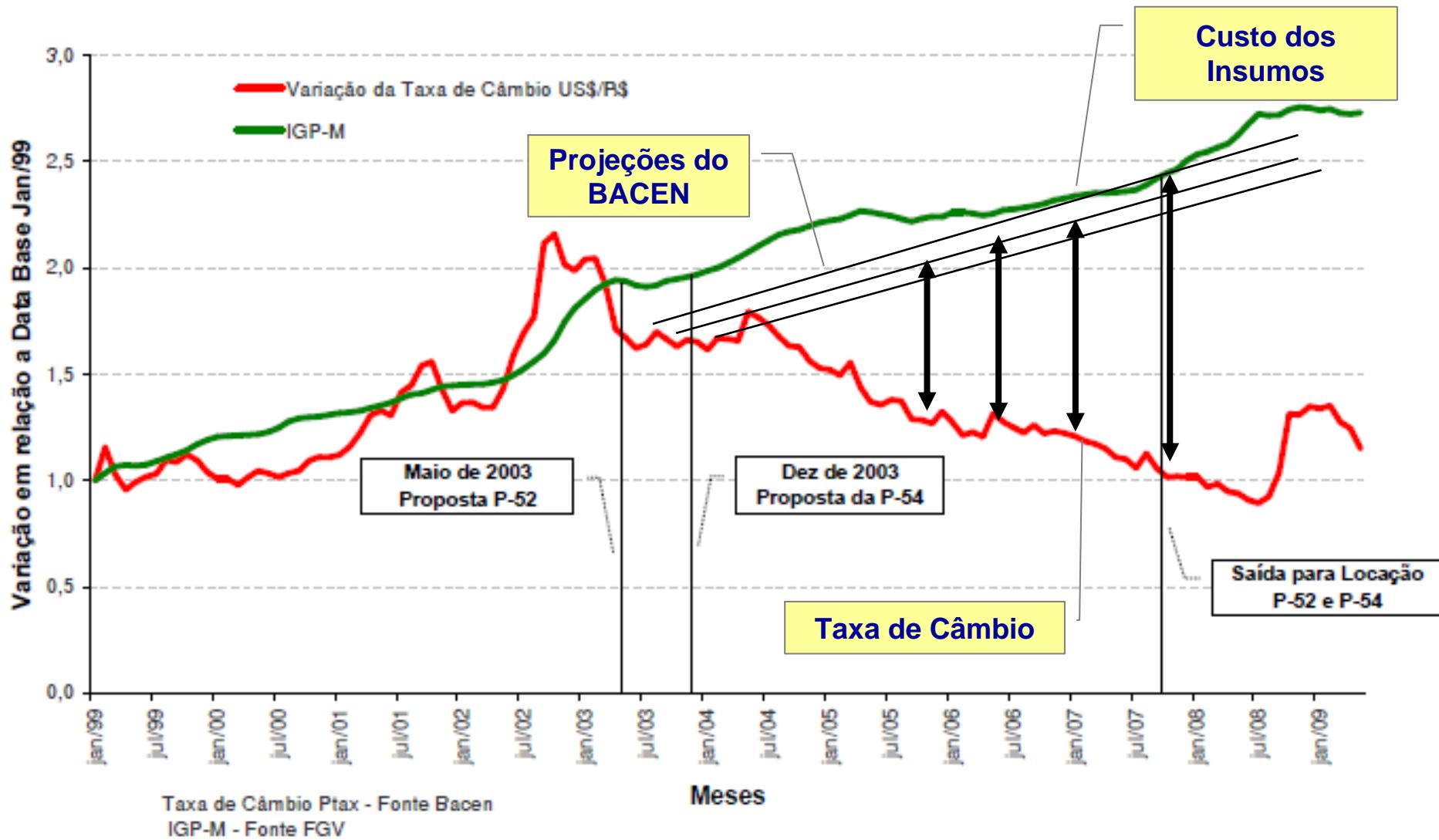
# Expectativas do mercado para a taxa de câmbio conforme relatório do Banco Central

Expectativas - Taxa de Câmbio - Final de Período  
Anuais



# Comportamento da Taxa de Câmbio

Acompanhamento da Inflação e Taxa de Câmbio - jan/1999 a mai/2009



## Efeitos da variação cambial



Desfasamento de  
Custo x Receita:



- ✓ Ruptura do equilíbrio econômico-financeiro;
- ✓ Dificuldades no fluxo de caixa das empresas contratadas;
- ✓ Falta de pagamento a fornecedores;
- ✓ Impacto no cronograma das obras.

# Ações da Petrobras

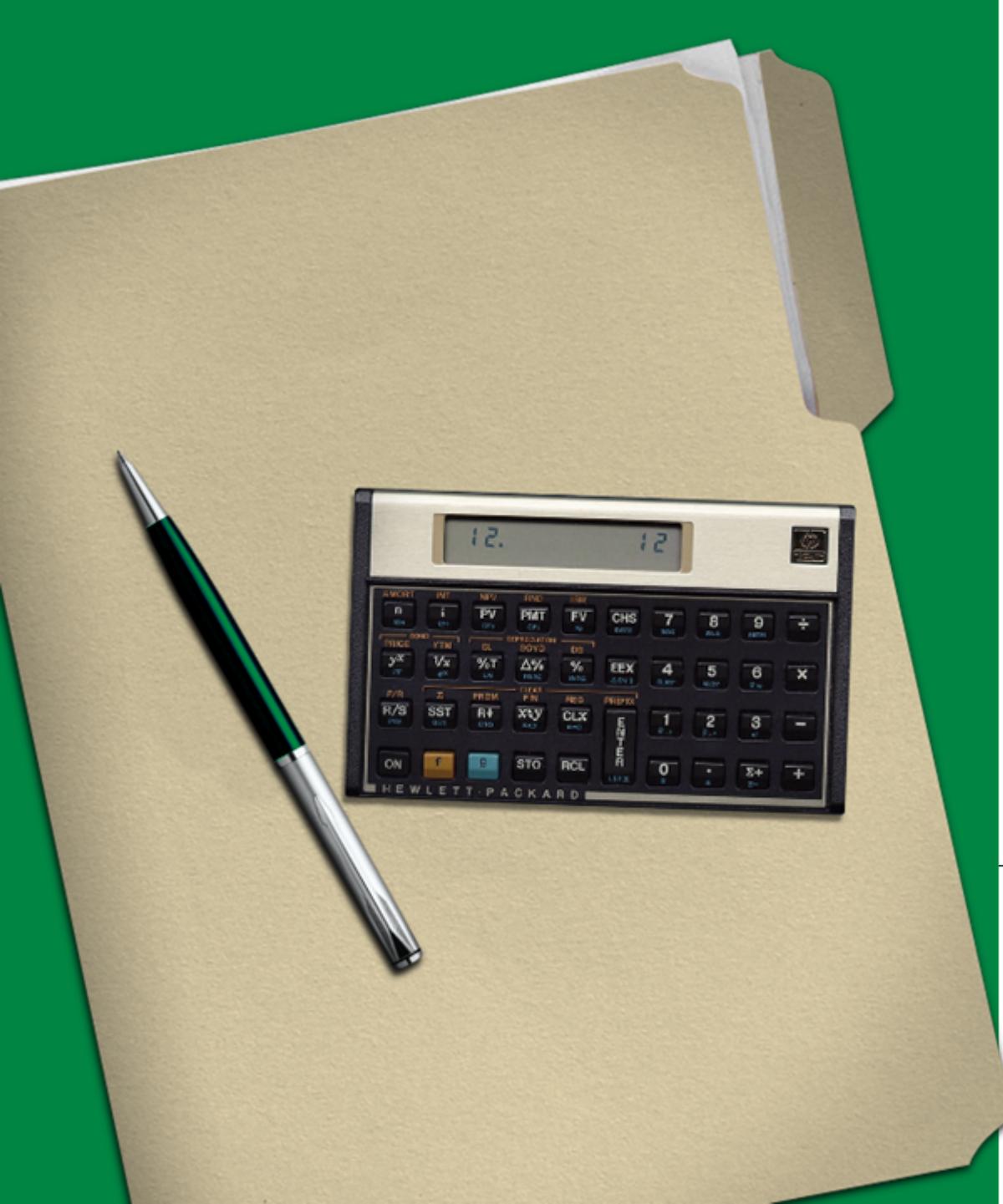


- ✓ Criação de Grupo Técnico Multidisciplinar (2005), envolvendo E&P, ENGENHARIA, FINANÇAS E JURÍDICO, com o objetivo de avaliar e propor a melhor solução aplicada aos contratos com descasamento de moeda;
- ✓ Parecer de consultor externo.  
Dr. Marçal Justen Filho, Professor em Direito Administrativo (UFPr até 2006 e atualmente Mestre e Doutor em Direito Público na PUC-SP), especialista em Licitações e Contratos.

# Solução adotada pela Petrobras

- ✓ Negociação dos pleitos das contratadas caso a caso;
- ✓ Reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- ✓ Introdução de um mecanismo para neutralizar futuras variações do Real em relação ao Dólar, denominado **Fórmula Paramétrica**, considerando um fator de redução de 5%, correspondente ao lucro das contratadas.





---

## 6. Questionamentos do TCU

---

# QUESTIONAMENTOS DO TCU



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Secretaria-Geral de Controle Externo  
1ª Secretaria de Controle Externo



TC- 007.103/2007-7

Natureza: Auditoria

Entidade: Petrobras Netherlands B.V. - PNBV

Interessado: Congresso Nacional

Assunto: Levantamento de Auditoria – FISCOBRAS realizado no Programa de Trabalho nº 25.753.0286.1924.0002 – Construção de Unidades Estacionárias de Produção (2002-2007), em especial as plataformas P-52 e P-54. Análise das Oitivas. Proposta de retenção cautelar e conversão dos autos em Tomada de Contas Especial.

- 1) reconhecimento indevido de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro em função de variação cambial e aquecimento de mercado, sendo que as cláusulas 5.3 e 5.8 do contrato original do EPC da P-54 vedavam qualquer reajustamento ou revisão de preços, o que ensejou, até março de 2007, débito de US\$ 85.004.557,34;
- 2) reconhecimento indevido de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e reajuste contratual cuja fundamentação era vedada pelo contrato original e pelo Edital do Convite do EPC da P-52, o que ensejou débito, até fevereiro de 2007, de US\$ 92.293.967,56;

*“reconhecimento  
indevido de pleitos  
de reequilíbrio  
econômico-  
financeiro do  
contrato e reajuste  
contratual cuja  
fundamentação era  
vedada pelo contrato  
original...”*

# Evolução dos Questionamentos do TCU

## TCU

**1. Vedaçāo contratual à revisão**

**2. Previsibilidade**

**3. Evitabilidade**

## Esclarecimento

**Previsão legal (Código Civil) que se sobrepõe ao contrato**

**Variação cambial imprevisível, conforme já reconhecido pelo TCU**

**Ausência de previsão no direito brasileiro.**

# Reequilíbrio econômico-financeiro na P-52 e P-54

- ✓ Revisões Contratuais para Reequilíbrio Econômico-Financeiro foram LEGAIS  
→ Variação abrupta, extraordinária e imprevisível do Real frente ao Dólar Americano;
- ✓ Contratos em dólar → Proteção natural para o aumento dos insumos (comportamento histórico e expectativas);
- ✓ Solução adotada passou por um processo decisório sólido e amplamente discutido no âmbito interno da Companhia, com apoio de pareceres de escritórios de advocacia externos;
- ✓ Estratégia similar foi adotada, quando da maxi-desvalorização do Real em 1999;
- ✓ Inviabilidade de hedge para contratos em questão.

# Situação atual do processo junto ao TCU

- ✓ TCU determinou, em 17 de outubro de 2007, a retenção cautelar ou a obtenção de garantias dos valores questionados;
- ✓ Em cumprimento à determinação do TCU, foram tomadas as seguintes ações:
  - P-52: obtenção, pela contratada, de garantia bancária irrevogável no valor determinado pelo TCU
  - P-54: retenção do saldo contratual correspondente pela Petrobras
- ✓ Apesar da determinação, o TCU reconhece a adoção da Fórmula Paramétrica como uma boa prática para contratos futuros.



---

## 7. Conclusão

---

O preço final das Plataformas P-52 e P-54 está adequado?

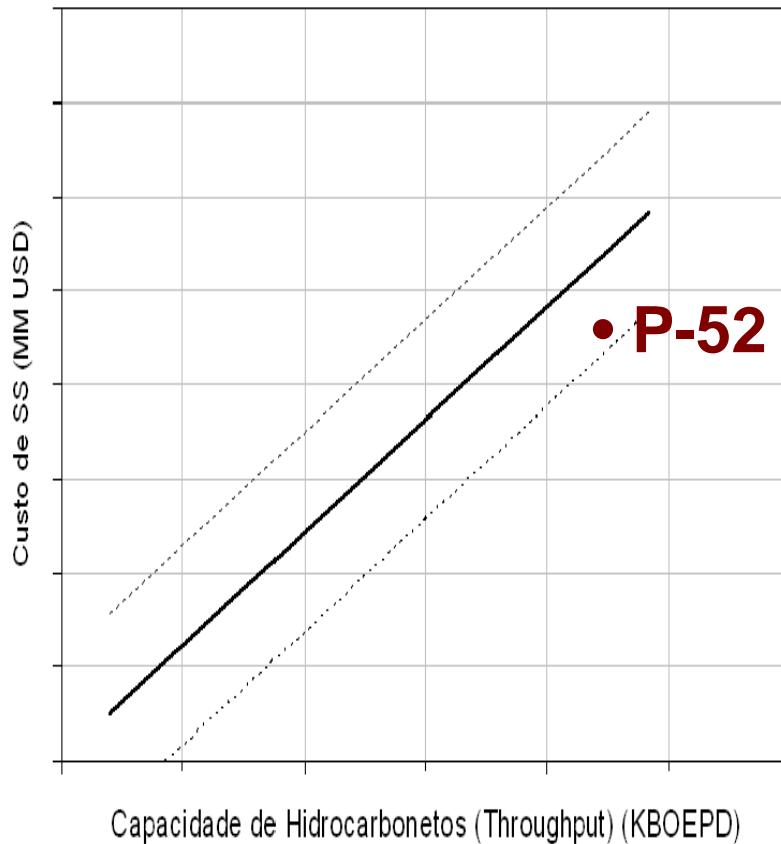


# Parâmetros internacionais

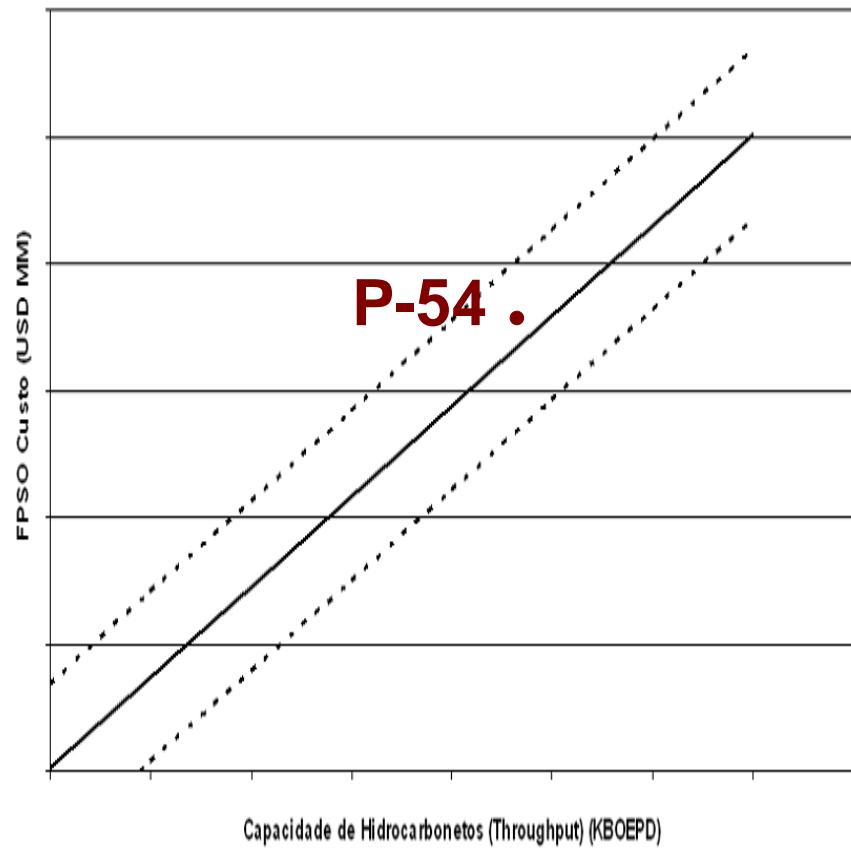
- ✓ A Petrobras é membro da Upstream Industry Benchmarking Conference promovida pela **IPA (Independent Project Analysis Incorporated)** em que as Operadoras de Petróleo dividem entre si as suas **experiências sobre Performances** na Implantação de Projetos de Exploração e Produção (E&P);
- ✓ Com relação à parte de custos, a Petrobras também é membro do UCEC (Upstream Cost Estimate Committee) onde os valores de custos são entregues à IPA para **compilação e avaliação**. Os resultados são apresentados aos participantes individualmente;
- ✓ Os projetos P-52 e P-54 foram analisados segundo os critérios da IPA e balizados também com outros projetos de porte semelhante implantados por outras Operadoras e foram considerados adequados.

# Custo das plataformas em comparação com os parâmetros internacionais

SS Custo Esperado x Capacidade de Produção



FPSO Custo Esperado x Capacidade Produção



Estas curvas são plotadas considerando o custo real de plataformas no mercado mundial

Fonte: IPA – UCEC (atualizada para Dez-08)



**PETROBRAS**